

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Instituto de Ciências Educativas
Circulo: Lisboa
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A educação tem sido um dos maiores problemas de Portugal, e apesar de nos últimos anos ter melhorado consideravelmente, comparativamente com os outros países da União Europeia, o contraste continua bastante acentuado. Temos por isso o objectivo de apresentar algumas medidas que possibilitem uma certa evolução neste ramo, contribuindo assim para o crescimento do país, e para o equilíbrio do ensino, levando a que o nível académico da população portuguesa suba substancialmente, contribuindo assim para o desenvolvimento tecnológico, político e cultural do país. Portugal necessita de uma mudança dos sistemas de ensino, de modo a possibilitar o desenvolvimento de escolas diferentes, contrariando a standardização que sempre existiu. Como geração futura, acreditamos que é possível unirmo-nos à política na construção do futuro da educação. No entanto, é visível na sociedade que os deveres dos cidadãos tendem a cair em esquecimento, incluindo o direito de voto, levando os jovens a adquirir essa atitude passiva perante o rumo do país. Os objectivos da Educação para o futuro são de facilidade no acesso ao ensino superior, de estímulo aos alunos para aumento das médias e para criação de melhores profissionais. Nós, os alunos do Instituto de Ciências Educativas, enquanto cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, apresentamos então algumas medidas que permitam solucionar estes problemas, tais como:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Propomos uma abertura à diferença, com liberdade de organização das escolas, com base em contratos com entidades ou associações locais, liberdade na construção de diferentes projectos educativos, por exemplo com base em iniciativas de grupos de professores ou de associações pedagógicas, liberdade na definição de percursos escolares, reforçando-se o papel da memória e da criatividade, das plataformas de aprendizagem, pelas distintas formas

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

de navegação e de processamento da informação. Como forma de privilegiar a escola como prioridade do país, valorizando os seus recursos humanos, propomos a continuação da orientação vocacional, bem como a permanência da disciplina de área de projecto para desenvolver a criatividade, a cooperação e o trabalho em equipa.

2. Criação de um sistema de avaliação regular anónimo, em que os docentes avaliariam os testes de avaliação identificados apenas por um número a atribuir pela secretaria da escola (à semelhança dos números convencionais nos exames nacionais), procurando assim acabar com as injustiças e preferências a que alguns alunos são submetidos. No caso dos alunos que finalizam o secundário, e não conseguem média para entrar no curso que querem, seria criado um ano de ensino obrigatório denominado de "ano zero", com disciplinas específicas do curso que o aluno pretende frequentar, apoiando-se ao mesmo tempo a criação de estágios, seguindo o exemplo de vários países da Europa, onde os alunos podem desenvolver determinadas capacidades, bem como aliar o serviço comunitário e o voluntariado para a obtenção de experiência e o contacto com a população.

3. Com o intuito de minimizar as diferenças económicas entre os alunos das escolas públicas, propomos a criação de um esquema de empréstimo de livros aos alunos que apresentem dificuldades económicas, sendo estes livros devolvidos no final de cada ano lectivo, de forma a possibilitar o estudo a este tipo de alunos. Estes livros poderiam também ser comprados caso o aluno assim o entendesse. Obviamente, caso o livro não se encontrasse em condições no final do ano, os alunos teriam que se responsabilizar pelo pagamento do mesmo. Juntamente com esta medida, propomos que sejam criadas melhores redes de transporte no Interior do país, de forma a possibilitar uma melhor movimentação dos alunos e um mais fácil acesso a escolas com melhores condições, sendo também esta uma medida que permite minimizar as diferenças económicas entre os estudantes.